



UNIVERSIDADE DO MINHO

Escola de Economia e Gestão

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ANÁLISE DAS PREFERÊNCIAS ALIMENTARES
DOS ALUNOS NA CANTINA DA
UNIVERSIDADE DO MINHO

Braga, Janeiro de 2009

MÉTODOS QUANTITATIVOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2º ano / 1º Semestre

Ano Lectivo de 2008/2009

Trabalho de :

Nº 51430 Sílvia Daniela Rodrigues

Nº 53311 João Luís Andrade

Nº 53766 Joana Torres

Nº 53770 Fernando Miguel Patrício

Índice

Introdução	4
Metodologia	5
Análise Estatística	6
Preferência, por sexo, do prato na terça-feira dia 25	6
Opção do prato por sexo - rapaz e rapariga	7
Média total das preferências por sexo	8
Porcentagem por género dos alunos que optaram pela cantina como destino para almoçar	9
Preferência, por sexo, do prato na quarta-feira dia 26	11
Opção de prato por sexo – Rapaz e rapariga	12
Média do prato escolhido por sexo	13
Média de alunos por sexo que foram almoçar na 4ªa feira	14
Tabelas de frequências	16
Conclusão	17
Bibliografia	18

Introdução

Este trabalho insere-se no âmbito da disciplina de Métodos Quantitativos na Administração Pública e tem como tema a *Análise das preferências alimentares dos alunos na cantina da Universidade do Minho*.

Tem como propósito estudar o comportamento alimentar dos alunos desta universidade, tentando perceber as opções destes quando confrontados com dois pratos distintos, sendo que um é peixe e um outro carne, sem esquecer que podem optar, ainda, pelo prato alternativo que é vegetariano. Como tal, pareceu-nos um tema importante e pertinente, uma vez que a alimentação da sociedade está cada vez mais em voga, assim como os seus hábitos alimentares, e os problemas que daí advêm. Afinal, não nos podemos descurar e esquecer da célebre frase *Mente sã em corpo são*, uma vez que para além de uma academia que converge em si uma fonte de conhecimento, também tem de zelar pela manutenção física dos seus alunos. Surge, deste modo, uma panóplia de questões que, com a elaboração deste trabalho, tentaremos posteriormente deslindar: será que os alunos da nossa *mui nobre* academia se preocupam com a sua alimentação? Será que tendo carne e peixe como escolha, estes preferem peixe em detrimento do prato de carne?

Para dar resposta às questões supra referidas, começaremos por organizar os dados recolhidos como forma a torná-los mais perceptíveis, facilitando assim a sua análise. Posteriormente, apresentaremos a análise gráfica seguida da sua interpretação, bem como definiremos o tipo de variável estatística. Por fim, e em jeito de conclusão, apresentaremos os resultados apurados e a nossa perspectiva crítica.

Metodologia

- Os dados foram recolhidos na cantina do Campus de Gualtar da Universidade do Minho nos dias 25 e 26 de Novembro de 2008 entre as 12h00 e as 13h00.
- A variável estatística analisada é quantitativa discreta.
- A amostra realizou-se num total de 1364 alunos.
- A análise é bivariada, uma vez que analisamos duas variáveis distintas.

●

Análise Estatística

- O nosso trabalho teve início numa terça-feira, dia 25 de Novembro de 2008, no qual o prato principal era carne, não havendo prato alternativo de peixe, existindo somente o vegetariano.

Preferência, por sexo, do prato na terça-feira dia 25

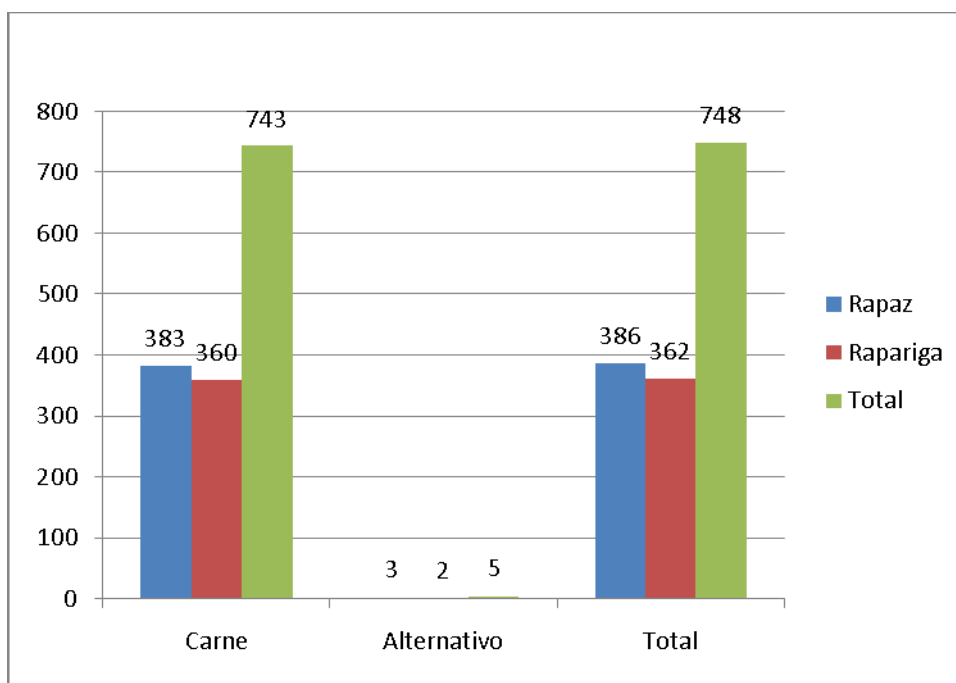


Gráfico 1: Preferência, por sexo, do prato na terça-feira dia 25

3ª Feira	Carne	Alternativo	Total
Rapaz	383	3	386
Rapariga	360	2	362
Total	743	5	748

Tabela 1 : Preferência, por sexo, do prato na terça-feira dia 25

Através da análise do gráfico e da respectiva tabela podemos concluir que, em primeiro lugar, a preferência pelo prato principal é notável e significativa, atingindo quase valores absolutos, sendo que dos 748 alunos, 743 optaram pelo prato carne. Ao revés, apenas 5 alunos incidiram pelo prato vegetariano. Fazendo uma distinção entre género, é de referir que são mais os rapazes que acorrem à cantina para almoçar, obtendo o total de 386, contrariando este valor, temos as raparigas que, não se distanciando muito, formam um total de 362. Finalizando esta primeira análise, é de salientar ainda que os rapazes estão em maior número quanto à escolha pelo prato vegetariano.

➤ Opção do prato por sexo - rapaz e rapariga

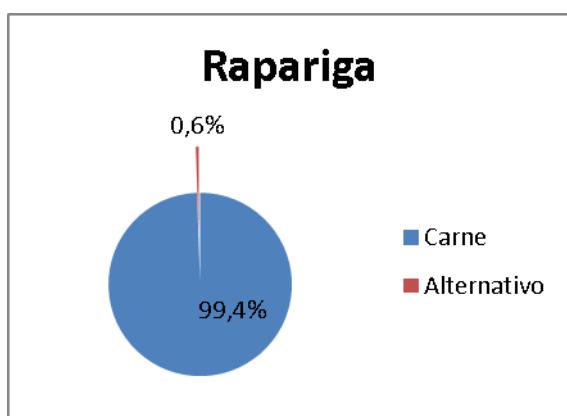


Gráfico 2: opção do prato por sexo – rapariga

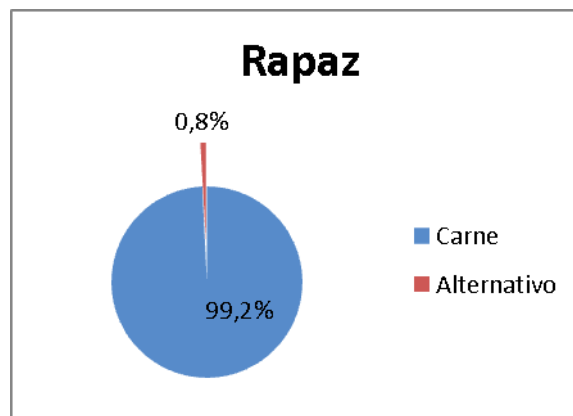


Gráfico 3: opção do prato por sexo - rapaz

	Carne	Alternativo	Total
Rapaz	99,2%	0,8%	100%
Rapariga	99,4%	0,6%	100%

Tabela 2: opção do prato por sexo – rapaz e rapariga.

Complementando os valores acima referidos e analisados, temos estes dois gráficos, acompanhados da respectiva tabela de valores, que nos dizem que em ambos os sexos mais de 99% preferem o prato de carne. Posto isto pode-se dizer, mais especificamente, que 99,2% dos rapazes e 99,4% das raparigas têm como preferência carne. Contudo, é de referir que em números absolutos são mais os rapazes a preferirem o prato carne, contrariando os valores percentuais que mostram ser as raparigas quem mais recorrem a este prato, no mesmo período de tempo.

➤ Média total das preferências por sexo

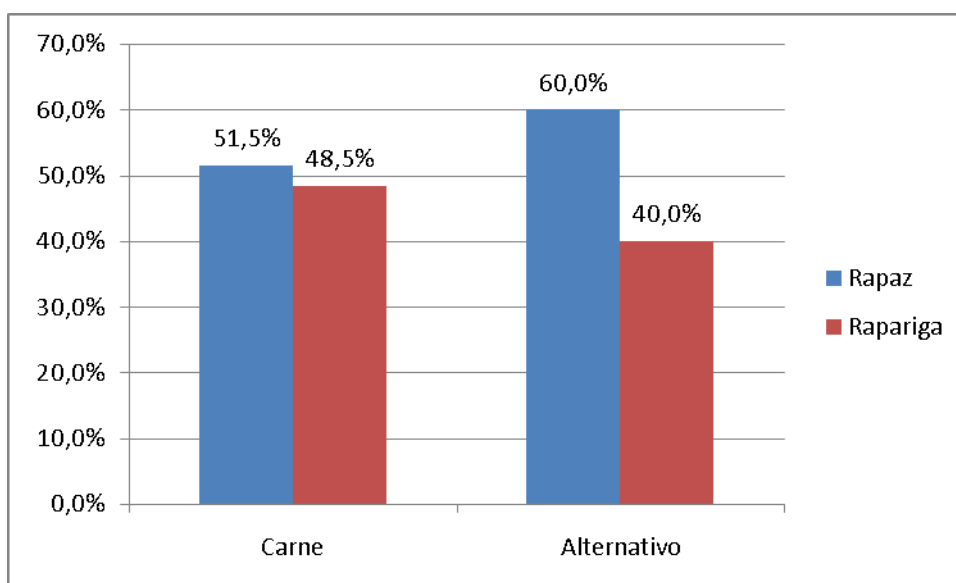


Gráfico 4: total de preferências por sexo.

	Carne	Alternativo
Rapaz	51,5%	60,0%
Rapariga	48,5%	40,0%
Total	100%	100%

Tabela 2: total de preferências por sexo.

Após a observação do novo gráfico e tabela referentes ao total de preferências do prato entre género, é de realçar que tanto no prato principal como no alternativo são os rapazes que lideram as escolhas, sendo que no de carne apresentam valores de 51,5%, opondo-se assim aos 48,5% do sexo feminino. No que ao alternativo diz respeito, os rapazes voltam a liderar com o total de 60%, enquanto que as raparigas apresentam os restantes 40% desta preferência.

➤ **Percentagem por género dos alunos que optaram pela cantina como destino para almoçar**

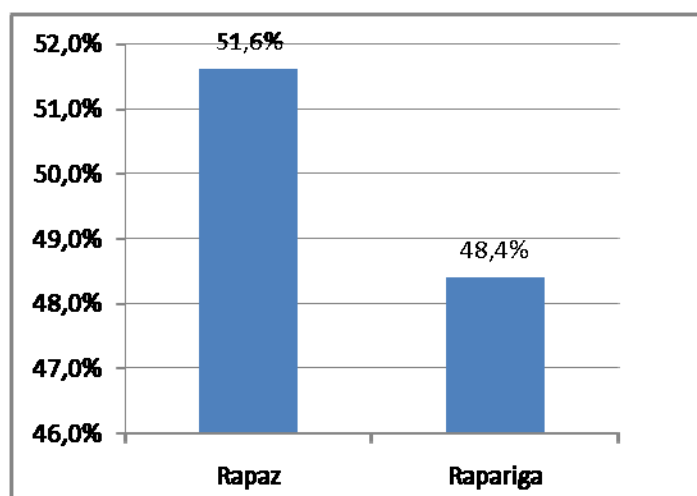


Gráfico 5: percentagem por género dos alunos que optaram pela cantina como destino para almoçar.

Rapaz	51,6%
Rapariga	48,4%
Total	100%

Tabela 3: percentagem de alunos por género que optaram pela cantina como destino para almoçar.

Finalizando o estudo decorrente do nosso primeiro dia na recolha de dados, é de realçar que o sexo masculino foi quem mais frequentou a cantina neste período, obtendo o total de 51,6%. Por outro lado, as raparigas registaram o total de 48,4% da amostra em questão.

- Na 4ª Feira o prato principal era peixe, sendo que o alternativo era carne.

Preferência, por sexo, do prato na quarta-feira dia 26

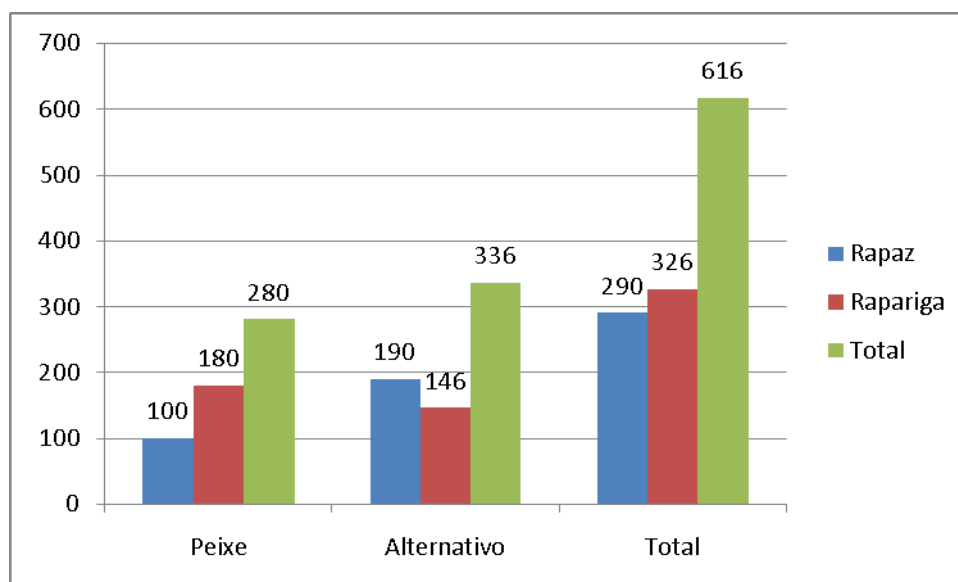


Gráfico 6: Preferência, por sexo, do prato na quarta-feira dia 26

4ª Feira	Peixe	Alternativo	Total
Rapaz	100	190	290
Rapariga	180	146	326
Total	280	336	616

Tabela 4: Preferência, por sexo, do prato na quarta-feira dia 26

Neste dia frequentaram a cantina um total de 616 alunos, sendo que 290 eram rapazes e 326 eram raparigas. Destas raparigas 180 preferiram o prato de peixe ao alternativo; já no sexo masculino dos 290 rapazes apenas 100 preferiram peixe e 190 o prato alternativo.

➤ **Opção de prato por sexo – Rapaz e rapariga**

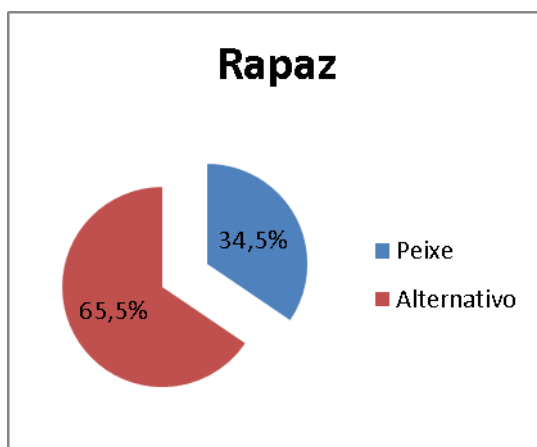


Gráfico 7: opção do prato por sexo - rapaz

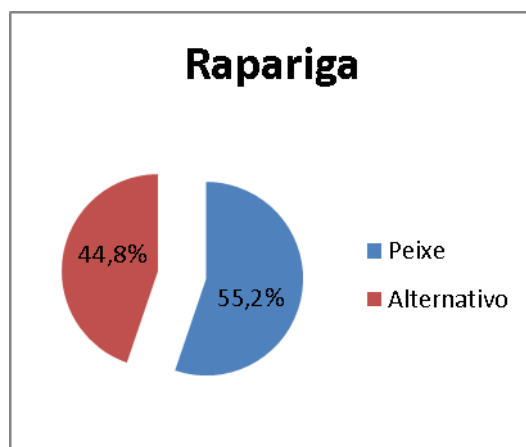


Gráfico 8: opção do prato por sexo - rapariga

	Peixe	Alternativo	Total
Rapaz	34,5%	65,5%	100%
Rapariga	55,2%	44,8%	100%

Tabela 5: opção do prato por sexo – rapaz e rapariga

Analisando estes dois gráficos circulares, constatamos que, indubitavelmente, mais de metade do sexo feminino preteriu o prato de carne, preferindo comer peixe, prato este que representa 55,2% do total de raparigas. Em relação ao sexo masculino, verifica-se o contrário, ou seja, quase dois terços dos rapazes preferiram o prato alternativo, representando 65,5% dos rapazes.

➤ **Média do prato escolhido por sexo**

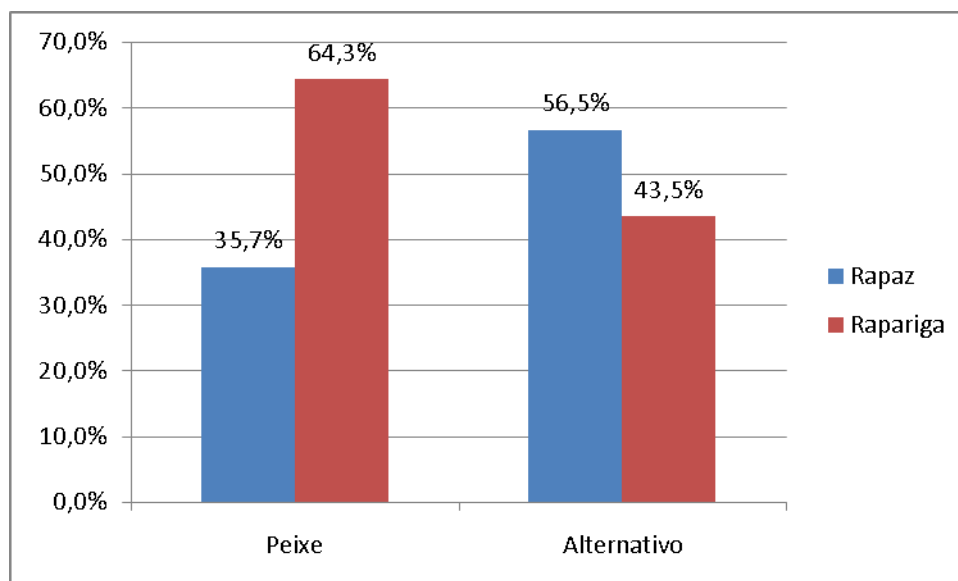


Gráfico 9: média do prato escolhido por sexo

	Peixe	Alternativo
Rapaz	35,7%	56,5%
Rapariga	64,3%	43,5%
Total	100%	100%

Tabela 6: média do prato escolhido por sexo

Como forma de comprovar os valores acima apresentados, expomos este gráfico que nos diz, efectivamente, que as raparigas preferem peixe, facto que é evidenciado pelos 64,3%, contra os 35,7% do sexo masculino que prefere peixe.

➤ **Média de alunos por sexo que foram almoçar na 4ª feira**

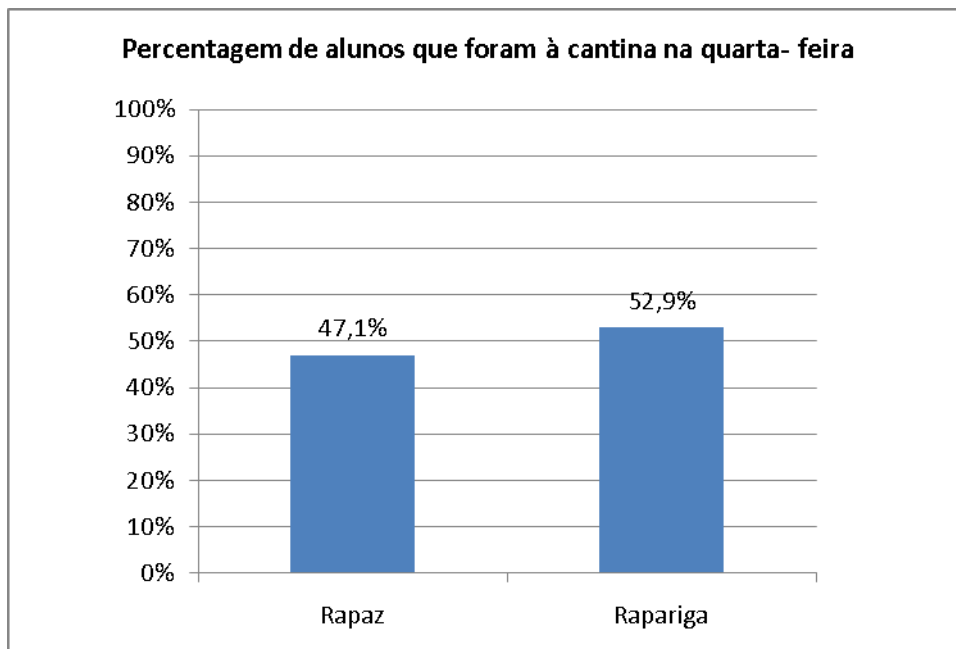
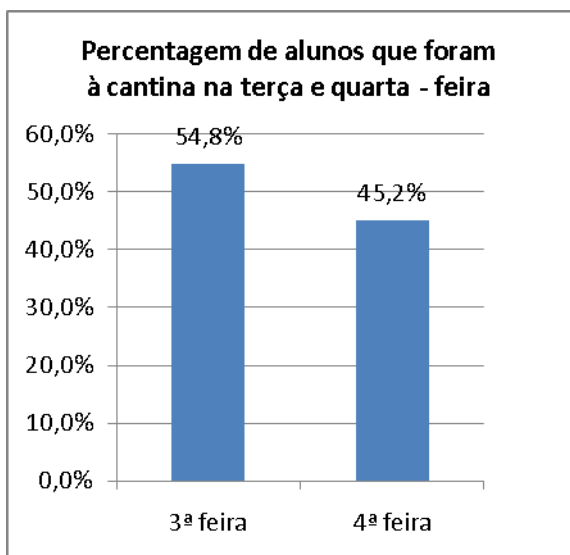


Gráfico 10: média de alunos que foram almoçar á cantina na 4º feira

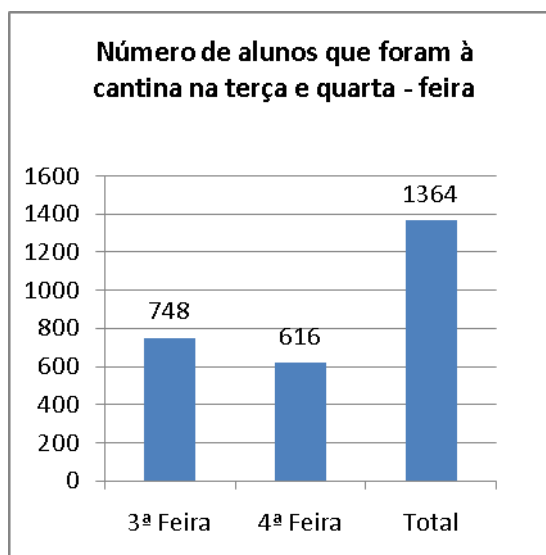
Rapaz	47,1%
Rapariga	52,9%
Total	100%

Tabela 7: média de alunos que foram almoçar á cantina na 4ª feira

Na 4ª feira, em que o prato principal é peixe, acorrem, em média, mais raparigas á cantina, que representam 52,9% dos alunos que a frequentam neste dia, neste espaço de tempo, contra 47,1% do sexo masculino.



Gf 11: percentagem de alunos que foram á cantina na terça e quarta-feira



Gf 12: nº de alunos que foram á cantina na 3ª e 4ª

	Alunos	Percentagem
3ª Feira	748	54,8%
4ª Feira	616	45,2%
Total	1364	100%

Tabela 8: percentagem e número absoluto dos alunos que foram á cantina nos dois dias analisados.

Após a análise destes gráficos e da respectiva tabela, verificamos que o dia com maior afluência á cantina foi no dia em que o prato foi carne, o que comprova mais uma vez, as preferências alimentares dos alunos.

➤ **Tabelas de frequências**

Terça - feira: carne	F	fr	F, ac	fr, ac
Rapaz	383	0,515478	383	0,515478
Rapariga	360	0,484522	743	1
Total	743	1		

Tabela 9 : Alunos que preferiram carne na 3ª feira

Terça-feira: alternativo	F	fr	F, ac	fr, ac
Rapaz	3	0,6	3	0,6
Rapariga	2	0,4	5	1
Total	5	1		

Tabela 10: alunos que preferem prato alternativo na 3ª feira

Quarta-feira: peixe	F	fr	F, ac	fr, ac
Rapaz	100	0,357143	100	0,357143
Rapariga	180	0,642857	280	1
Total	280	1		

Tabela 11 : alunos que preferiram peixe na 4ª feira

Quarta-feira: alternativo	F	fr	F, ac	fr, ac
Rapaz	190	0,565476	190	0,565476
Rapariga	146	0,434524	336	1
Total	336	1		

Tabela 12: alunos que preferiram alternativo na 4ª feira

Conclusão

Após o término deste trabalho, podemos, de facto, constatar que, no geral, a afluência à cantina foi maior nos dias em que o prato principal era carne. Efectivamente, é-nos reservado o dever de admitir que, como era espectável, no dia em que carne era o prato principal houve uma quantidade maior de alunos a almoçar na cantina. Deste modo, podemos afirmar categoricamente que estamos em condições de responder às perguntas que inicialmente nos propusemos, ou seja, que perante dois tipos de alimentação diferente (carne e peixe), os alunos maioritariamente preferiram carne, argumento que é comprovado pelo facto destes, no dia em que o prato principal era carne, terem acorrido á cantina com maior afluência, e também que no dia em que o prato principal era peixe, os alunos optaram pelo prato de carne, evidenciando, assim, que a carne foi o prato predilecto.

É, também, de salientar que, no dia em que o prato principal foi peixe, o sexo feminino acorreu mais á cantina para almoçar do que o sexo masculino, revelando que as raparigas têm mais uma determinada preocupação com a alimentação, variando os seus menus, não se mostrando relutantes na eventualidade do prato ser peixe ou carne.

Outro dos factos que podemos verificar com a realização deste estudo, reside na ocorrência de haver um número bastante reduzido de alunos que optam pelo menu vegetariano, comprovando, desta forma, que é um prato que ainda não está enraizado nos hábitos alimentares dos estudantes, não conquistando este prato um lugar cativo na refeição dos mesmos.

Num ponto de vista mais crítico, permitam-nos dizer que, através do que podemos constatar, é visível uma certa preocupação em manter um nível de refeições equilibradas, verificando-se, não obstante, uma tendência para que os estudantes escolham o prato em função do que consideram que os vai satisfazer na hora do almoço.

Em jeito de conclusão, e a título de curiosidade, no dia em foi servido peixe como prato principal na cantina, podemos verificar que os espaços de restauração envolventes á universidade registam níveis de afluência bastante elevados.

Bibliografia

- Spiegel, Murray. 2000. *Estatística*. Lisboa: McGraw-Hill (Schaum's Easy Outlines);
- Textos de apoio e material das aulas.